Terra estrangeira: Livro reúne relatos inéditos e saborosos de viajantes ingleses que passaram pelo Brasil Colônia SEGUNDO CADERNO

Carlos Mesa: Candidato à Presidência da Bolívia busca alternativa à ortodoxia e ao populismo PÁGINA 26

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 12 DE SETEMBRO DE 2020 · ANO XCVI · Nº 31.813 · PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ · R$ 5,00

PROPINODUTO

Rio tem a terceira operação contra corrupção em 4 dias

Governador interino, Cláudio Castro é citado em investigação

Secretário estadual e ex-deputada são presos por fraude em contratos

Crivella é apontado como o chefe de um esquema 'gigantesco'

O Estado do Rio, que teve seu governador afastado há duas semanas, viveu ontem a terceira operação em quatro dias contra a corrupção de políticos locais. A Polícia Civil e o MP estadual prenderam o secretário estadual de Educação, Pedro Fernandes, e a ex-deputada federal Cristiane Brasil, que se entregou à tarde. Eles são acusados de participarem de esquema de desvio de dinheiro em contratos do estado e do município entre 2013 e 2018 que, segundo a investigação, movimentou R$ 117 milhões. Ambos negam. Também houve mandados de prisão contra empresários ligados ao grupo. Entre eles, Bruno Campos Selem, que afirma que o governador interino, Cláudio Castro, também recebeu propina em fraudes no município. Castro, no entanto, não está denunciado. Em outra investigação sobre o alto escalão político do Rio, reportagem do "RJ2", da TV Globo, mostrou que o prefeito Marcelo Crivella e o empresário Rafael Alves trocaram 1.949 mensagens. Segundo o MP, eles estão à frente de um "gigantesco" esquema de corrupção, fraude à licitação e lavagem de dinheiro, com "protagonismo" do prefeito, que refuta a acusação. Durante a semana, o próprio Crivella e o ex-prefeito Eduardo Paes já haviam sido alvo de ações que investigam irregularidades. PÁGINAS 15 a 17

Celso de Mello veta depoimento por escrito de Bolsonaro

O ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal, determinou que o presidente Jair Bolsonaro não tem a prerrogativa de depor por escrito no inquérito que investiga as acusações do ex-ministro Sergio Moro de interferência na PF. Aliados do presidente sugerem que ele adie o depoimento. PÁGINA 4

Só falta acontecer

— *Vossa Excelência me concede uma suprema entrevista?*

Setor de serviços tem alta pelo 2º mês consecutivo

Com avanço de 2,6% em julho, o setor de serviços teve o segundo mês seguido de alta. Embora ainda insuficiente para recuperar as perdas da crise, o resultado se soma aos indicadores positivos do comércio (5,2%) e da indústria (8%) no mês e mostra consistência. Os serviços representam 70% do PIB. PÁGINA 21

Uso de radar nas vias tem regras alteradas a pedido do presidente

Conselho Nacional de Trânsito determinou que equipamentos fixos sejam visíveis e restringiu o uso de radares portáteis. PÁGINA 6

Agências do INSS reabrem com horário reduzido e agendamento

Na segunda-feira, 547 das 1.600 agências do país reabrirão das 7h às 13h para serviços que não podem ser feitos remotamente. PÁGINA 23

MERVAL PEREIRA

Decisão de Celso de Mello é sinal de independência do STF PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Como qualquer um, presidente deve se submeter às perguntas PÁGINA 22

CONTAGIADOS	MORTOS
4.283.978	130.474

FONTE: CONSÓRCIO DE VEÍCULOS DE IMPRENSA

CRISE POLÍTICA

Aberto processo de impeachment contra o presidente do Peru PÁGINA 27

NATHAN HOWARD/AFP

Fuga em massa das chamas nos EUA

Meio milhão de moradores do Oregon precisaram deixar suas casas para fugir dos incêndios florestais. As chamas ameaçam os subúrbios da capital Portland, maior cidade do estado, com 2,5 milhões de habitantes. Em um mês, o fogo matou 24 pessoas na Costa Oeste dos EUA. PÁGINA 28